

O SUTRA DO CAMINHO DA VERDADEIRA SABEDORIA

(O Sutra da Meditação Búdica sobre o Grande Prazer Inquebrantável e Real)

(Adhyardhasatika Prajnaparamita – Rishukyô)

Traduzido pelo Sapientíssimo Amoghavajra, Mestre das Três Coleções, do Templo da Grande Exortação ao Bem em Ch'ang-an, entre 763 e 771.

Tradução em Português: Reverendo Prof. Dr. Ricardo Mário Gonçalves

NOTA DO TRADUTOR: O “Sutra do Caminho da Verdadeira Sabedoria” é um texto sagrado do Budismo Vajrayana ou Tântrico lido diariamente em todos os templos da Escola Shingon de Budismo Esotérico no Japão. Pertence ele à família literária dos Sutras que tratam do Prajnaparamita ou Perfeição da Sabedoria, cujas doutrinas endossa e desenvolve na perspectiva tântrica. Assim, o estudioso do Budismo Mahayana nele encontrará doutrinas que já lhe são conhecidas a partir da leitura do “Sutra do Coração da Perfeição da Sabedoria” (Hannya Shingyo) ou do “Sutra do Diamante” (Kongokyô): a Perfeição da Sabedoria ou Gnose Transcendente, a vacuidade de todas as coisas e o Caminho do Bodhisattva, o discípulo que renuncia ao ingresso no Nirvana para permanecer no plano dos nascimentos e mortes para conduzir os seres viventes à salvação. Claro está que essas doutrinas são aqui expostas em um contexto tântrico onde atua um rico panteão de numerosos Budas e Bodhisattvas que se manifestam através de gestos simbólicos (Mudras) e da recitação de sílabas sagradas (bija-mantras). Presente está também o simbolismo do Vajra, cetro portado pelas divindades e pelos mestres tântricos que possui o duplo sentido de Raio e Diamante, a simbolizar a Suprema Iluminação Búdica. A leitura deste Sutra há de provocar um choque naqueles leitores para quem a religião é sinônimo de puritanismo e de repressão da dimensão sexual do ser humano. Isso porque o Sutra proclama a pureza de todas as coisas, quando contempladas em sua vacuidade, sem apego, inclusive do ato sexual cujas etapas são descritas numa linguagem bem realista. Não se trata, evidentemente, de entronizar o sexo no centro de nossas vidas como faz certa sexolatria muito em voga no mundo ocidental nos dias de hoje, mas simplesmente de constatar que o sexo, quando praticado espontânea e naturalmente, sem maiores apegos, é tão puro quanto outros aspectos da existência humana. O discípulo do Budismo Shin certamente encontrará proveito na leitura deste Sutra, ao se lembrar que o Patriarca Fundador Shinran provocou uma verdadeira revolução no Budismo Japonês quando rompeu com a tradição do celibato monástico e assumiu publicamente seu relacionamento com a Senhora Eshin-ni

Intróito

Salve a Perfeição da Sabedoria!

Assim eu ouvi. Uma vez, o Bem-Aventurado Senhor Mahavairocana alcançou a profunda, inquebrantável e suprema Realização de todos os Perfeitos. Com sua cabeça

adornada com a coroa que revela a Sabedoria de todos os Perfeitos, alcançou ele a soberania sobre o tríplice mundo. Assim, alcançou ele a Suprema Sabedoria Onisciente de todos os Budas, conseguindo a Perfeita Liberdade em corpo e em espírito. Como um grande Mestre de Yoga, ele realizou as várias obras que exprimem que todas as ações realizadas por todos os Perfeitos partem de uma Compaixão isenta de discriminações. Em todos os mundos, sem exceção, ele realiza todos os desejos de todos os seres viventes e, perpetuamente, no passado, no presente e no futuro, não deixa ele de atuar com seu corpo, sua palavra e seu pensamento. Por isso, ele é chamado o Luminoso, sólido como o diamante.

Ele está agora no Palácio do Plano Divino onde há total facilidade para salvar os outros seres, no Mundo dos Desejos Sensoriais. É um grande palácio de pedras preciosas, perpetuamente procurado por todos os Budas que vêm louvá-lo e saudá-lo. O palácio é profusamente ornamentado com todas as espécies de pedras preciosas, com sinos de metal, com bandeiras de seda que a brisa suave faz ondular, guirlandas e adornos guarnecidos com pedras preciosas e enfeites em forma de meia-lua e de lua cheia. No interior desse palácio ele está em companhia de oito bilhões de Bodhisattvas, entre os quais se destacam: Vajrapani, Avalokitesvara, Akashagarbha, Vajramusti, Manjusri, Sacittotpadadharmaçakraparvatin, Gaganaganja e Sarvamarapramardin. Cercado e louvado por eles, ele pregou a Doutrina Perfeita, boa no início, no meio e no fim, com hábil retórica, perfeição, pureza e clareza.

I – A Doutrina do Grande Prazer

Seu ensinamento é a pureza de todos os fenômenos:

1 – O êxtase supremo da união entre o homem e a mulher é um puro estado de Bodhisattva.

2 – A excitação dos sentidos, comparável ao rápido vôo de uma flecha, é um puro estado de Bodhisattva.

3 – As carícias trocadas entre homem e mulher são um puro estado de Bodhisattva.

4 – Os laços firmes do amplexo amoroso são um puro estado de Bodhisattva.

5 – O pleno gozo experimentado pelo homem e pela mulher, que lhes dá a sensação de serem senhores de tudo, dotados com a liberdade total, é um puro estado de Bodhisattva.

6 – Contemplar o sexo oposto com olhar de desejo é um puro estado de Bodhisattva.

7 – A sensação de prazer que o homem e a mulher experimentam quando unidos, é um puro estado de Bodhisattva.

8 – O amor entre o homem e a mulher é um puro estado de Bodhisattva.

9 – A plena satisfação é um puro estado de Bodhisattva.

10 – Ornamentar-se é um puro estado de Bodhisattva.

11 – Alegrar-se é um puro estado de Bodhisattva.

12 – O brilho da satisfação é um puro estado de Bodhisattva.

13 – O prazer físico é um puro estado de Bodhisattva.

14 – As formas deste mundo são um puro estado de Bodhisattva.

15 – Os sons deste mundo são um puro estado de Bodhisattva.

16 – Os odores deste mundo são um puro estado de Bodhisattva.

17 – Os sabores deste mundo são um puro estado de Bodhisattva.

Por que? Porque todos os fenômenos são puros na sua essência, como pura é a Perfeição da Sabedoria que permite contemplar a pureza de todos os fenômenos, que está no fato de não terem eles substância própria.

O' Vajrapani! Se uma pessoa ouvir a respeito do Caminho da Perfeição da Sabedoria, matriz deste estado de pureza, todos os impedimentos desaparecerão imediatamente e ela ingressará no luminoso santuário do Pleno Despertar. Então, ainda que ela acumule todos os impedimentos, os impedimentos da angústia, os impedimentos da ignorância da Doutrina, e os impedimentos da prática do mau karma, ela não cairá nos planos de sofrimento. Ainda que ela cometa pesadas faltas, não lhe será difícil apagá-las. Se ela guardar este ensinamento, se o repetir todos os dias, se fixar nele sua mente, nesta mesma vida alcançará ela o estado de perfeita pureza, firme e inquebrantável como o diamante, que nasce da contemplação da Igualdade subjacente a todos os fenômenos. Ela alcançará então a plena e total liberdade, acompanhada de um prazer e de uma alegria imensuráveis. Alcançará os estágios representados pelas vidas dos Dezesseis Bodhisattvas, atingindo depois o Grau de Buda, de Portador do Cetro do Raio.

Então o Bem-Aventurado Senhor Vajrapani, um dos primeiros iluminados do **Mandala** que exprime o Pensamento da Suprema Realização de todos os Budas, ele, o que destrói todos os males e cumpre todas as ações deste mundo, para manifestar este ensinamento, sorriu e realizou com a mão esquerda o **Mudra** da Satisfação do Raio, agitando com a mão direita o Grande Cetro do Raio que representa a essência de todas as coisas, assumindo o aspecto de alguém que avança com coragem. Depois, para exprimir o estado do Grande Prazer, sólido e inquebrantável como o diamante, pronunciou a sílaba sagrada **HUM**.

II – A Doutrina da Grande Iluminação

Então o Bem-Aventurado Senhor Mahavairocana pregou o ensinamento do qual nasce a Iluminação de todos os Budas, o ensinamento segundo o qual a natureza de todas as coisas é a Serenidade. o Caminho da Perfeição da Sabedoria:

A primeira Iluminação é aquela, semelhante ao raio, que percebe a universalidade e a similitude em todas as coisas. É uma Iluminação sólida e inquebrantável como o diamante.

A segunda Iluminação é aquela que percebe a similitude de todos os significados. É uma grande Iluminação porque parte da idéia não-discriminadora de que todos os significados brotam da mesma unidade.

A terceira Iluminação é aquela que percebe a similitude de todas as doutrinas. Essa Iluminação percebe a natureza pura de todas as coisas, se estende a tudo e orienta todos os seres.

A quarta Iluminação é aquela que percebe a similitude de todas as ações. É uma grande Iluminação porque percebe em todas as diferenciações a não-diferenciação inerente à condição de Buda.

O' Vajrapani! Se alguém ouvir e observar estes quatro ensinamentos dos quais brota a Iluminação, ainda que cometa um número incalculável de faltas graves, estará acima de todo o mal, atingirá o Santuário da Iluminação e lá alcançará o Perfeito e Insuperável Despertar.

Depois de ensinar dessa maneira, o Bem-Aventurado Senhor, para deixar claro o significado dessa Doutrina, sorriu e fez o **Mudra** do Punho do Raio, pronunciando a sílaba sagrada que exprime a similitude de todas as coisas: **AH**.

III – A Doutrina da Grande Superação

Então o Buda Sakyamuni, aquele que supera todos os obstáculos difíceis, pregou também o Caminho da Perfeição da Sabedoria, que mostra a similitude de todas as coisas e faz nascer o mais elevado estágio de Iluminação:

Os desejos estão além de toda a discriminação e por isso a cólera também está além de toda a discriminação. Como a cólera está além de toda a discriminação, a ignorância também está além de toda a discriminação. Como a ignorância está além de toda a discriminação, a Perfeição da Sabedoria também está além de toda a discriminação.

O' Vajrapani! Se alguém ouvir, observar e repetir esta doutrina, ainda que mate todos os seres viventes dos três mundos, não cairá nos planos de sofrimento e alcançará imediatamente a Suprema Iluminação, resultante da superação de todo o mal.

Então o Grande Bodhisattva Vajrapani, para deixar claro o significado dessa Doutrina que supera todo o mal, realizou o **Mudra** da Conquista dos Três Mundos e, embora seu rosto de lótus sorrisse, franziu as sobrancelhas numa expressão colérica e mostrou suas presas afiadas, assumindo o aspecto de quem destrói todo o mal. Em seguida, pronunciou a sílaba sagrada que exprime a doutrina, sólida como o diamante, da superação de todo o mal: **HUM**.

IV – A Doutrina da Contemplação da Luz

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que conhece a natureza pura de todas as coisas, pregou também o Caminho da Perfeição da Sabedoria da qual nasce o Selo da Sabedoria que permite contemplar livremente a natureza discriminadora de todas as coisas:

Assim como todos os desejos deste mundo são puros, também toda a cólera é pura. Assim como todas as máculas deste mundo são originalmente puras, todas as faltas também são puras. Assim como todas as coisas deste mundo são puras, todos os seres também são puros, na sua essência. Assim como toda a Sabedoria deste mundo é pura, a Perfeição da Sabedoria também é pura.

O' Vajrapani! Se alguém ouvir, guardar, repetir, praticar e meditar este ensinamento, ainda que esteja mergulhado nos desejos, será como o lótus que não se deixa macular pelo lodo, e atingirá a Suprema e Perfeita Iluminação.

Então o Bem-Aventurado Bodhisattva Avalokitesvara, para deixar claro o significado dessa Doutrina, sorriu e assumiu a Postura do Lótus. Depois, contemplando o caráter imaculado dos desejos, pronunciou a sílaba sagrada que ensina que a forma de todas as coisas é imaculada: **HRIH**.

V – A Doutrina da Riqueza

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que é o Soberano de todos os mundos dos três planos, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria chamada a Matriz do Conhecimento, consagração de todos os Budas:

A Dádiva da Consagração permite a aquisição da Soberania sobre todas as coisas, nos três planos.

A Dádiva do Significado conduz à realização de todas as esperanças.

A Dádiva do Dharma permite compreender a Verdade que está em todas as coisas.

A Dádiva de meios de subsistência permite a total tranqüilidade e alegria nos planos do corpo, da palavra e da mente.

Então o Grande Bodhisattva Akashagarbha, para deixar claro o significado dessa Doutrina, sorriu, e colocando no pescoço um rosário de diamantes e pedras preciosas, pronunciou a sílaba sagrada que exprime o Precioso Sacramento de todas as Consagrações: **TRAM**.

VI – A Doutrina da Ação Perfeita

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que possui o Selo da Sabedoria de todos os Iluminados, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que é a Graça do Selo da Sabedoria de todos os Iluminados:

A posse do Selo da Ação de todos os Iluminados permite que alguém se transforme no Corpo de todos os Iluminados.

A posse do Selo da Palavra de todos os Iluminados permite obter o Dharma de todos os Iluminados.

A posse do Selo do Pensamento de todos os Iluminados permite alcançar a Concentração de todos os Iluminados.

A Posse do Selo Adamantino de todos os Iluminados permite alcançar a Suprema Realização de todos os Iluminados, na ação, na palavra e no pensamento.

O' Vajrapani! Se alguém ouvir este Caminho, observando-o, repetindo-o e meditando sobre ele, alcançará toda a liberdade, toda a sabedoria, todas as práticas, todas as realizações; alcançará todas as sólidas realizações em todas as ações, palavras e pensamentos, atingirá nesta mesma vida o Supremo Despertar.

Então o Senhor Bem-Aventurado, para deixar claro o significado dessa Doutrina, sorriu e realizou o **Mudra** do Grande Símbolo do Punho Adamantino, pronunciando a sílaba sagrada que exprime a Perfeição da Ação, sólida como o diamante: **AH**.

VII – A Doutrina do Giro da Roda das Letras

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que está além de todas as controvérsias vãs, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria, que transparece no uso das palavras e das letras, da plena liberdade e não-impedimento na expressão, semelhante ao giro de uma roda:

As coisas são vazias porque são desprovidas de substância própria.
As coisas são sem forma porque são desprovidas de uma forma específica.
As coisas são sem objetivo porque são desprovidas de qualquer objetivo especial.
As coisas são luminosas porque sua natureza é a da Perfeição da Sabedoria.

Então o Senhor Manjusri Menino, para deixar claro o significado dessa Doutrina, sorriu, e com sua espada fez o gesto de matar todos os Budas, pronunciando a sílaba sagrada que exprime a essência da Perfeição da Sabedoria: **A**.

VIII – A Doutrina do Ingresso na Grande Roda

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que ingressa na Grande Roda de todos os Iluminados, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que ensina o Ingresso na Grande Roda:

O Ingresso na Similitude sólida como o diamante conduz ao Ingresso na Grande Roda de todos os Iluminados.

O Ingresso na Similitude dos significados conduz ao Ingresso na Grande Roda dos Bodhisattvas.

O Ingresso na Similitude de todos os fenômenos conduz ao Ingresso na Roda da Doutrina Perfeita.

O Ingresso na Similitude de todas as ações conduz ao Ingresso na Roda de todas as ações.

Então o Bodhisattva que faz girar a Roda do Dharma do Despertar do Mundo, para deixar bem claro o significado dessa Doutrina, sorriu, e fazendo girar a Roda Adamantina, pronunciou a sílaba sagrada que exprime a essência dessa Sublime Perfeição: **HUM**.

IX – A Doutrina das Oferendas

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que armazena as oferendas para todos os Iluminados e vive no Grande Ritual, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que ensina a melhor de todas as oferendas:

Deixar despertar na mente o desejo de alcançar a Iluminação é uma grande oferenda a todos os Budas.

Salvar todos os seres viventes é uma grande oferenda a todos os Budas.

Conservar os textos sagrados que pregam a Doutrina Excelente é uma grande oferenda a todos os Budas.

Conservar este texto sagrado que prega a Virtude da Perfeição da Sabedoria, lê-lo, copiá-lo, ensiná-lo, fazer com que o copiem, meditar sobre ele, praticá-lo e cultuá-lo, constitui uma grande oferenda a todos os Budas.

Então o Grande Bodhisattva Maitreya, para deixar claro o significado dessa Doutrina, sorriu e pronunciou a sílaba sagrada que exprime a essência da Doutrina da validez de todas as ações: **OM**.

X – A Doutrina da Cólera

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que com seu Punho de Sabedoria destrói todos os obstáculos, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que é um Depósito de Sapiênciia que domina e destrói todos os obstáculos:

Sendo todos os seres viventes iguais, a Cólera também é equânime.

Tendo todos os seres viventes a natureza de poderem ser dominados através da Cólera, esta também pode ser dominada.

Tendo todos os seres viventes a Natureza do Dharma, a Cólera também tem a Natureza do Dharma.

Tendo todos os seres viventes a Natureza perfeita como o Diamante, a Cólera também tem a Natureza perfeita como o Diamante.

Todos os seres viventes podem ser dominados porque isso tem por objetivo a Iluminação.

Então o Bodhisattva que domina todos os demônios, para deixar claro o significado dessa Doutrina, assumiu a forma de um demônio Vajrayaksha, realizou o **Mudra** do Dente Semelhante ao Raio e, depois de aterrorizar todos os Budas, pregou a sílaba sagrada que exprime a Gargalhada da Grande Cólera Adamantina: **HAH**.

XI – A Doutrina da Similitude Universal

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que estabelece a Similitude Universal, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que permite a manifestação de todas as coisas da forma mais perfeita:

A Perfeição da Sabedoria é equânime porque todas as coisas têm a natureza da igualdade.

A Perfeição da Sabedoria é significativa porque todas as coisas têm significado.

A Perfeição da Sabedoria tem a Natureza do Dharma porque todas as coisas têm a Natureza do Dharma.

A Perfeição da Sabedoria é dinâmica porque todas as coisas são dinâmicas.

Então Vajrapani entrou no **Samadhi** da plena integração com todos os Budas e Bodhisattvas e pronunciou a sílaba sagrada que exprime a natureza concreta de todas as coisas: **HUM**.

XII – A Doutrina da Integração dos Seres

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que exprime a integração entre todos os seres:

Todos os seres são Budas em potencial porque todos têm a natureza do Bodhisattva da Sabedoria Universal (**Samantabhadra**).

Todos os seres têm a Natureza Adamantina em potencial porque todos eles receberam a Consagração Adamantina (**Abisheka**).

Todos os seres têm dentro de si o Supremo Dharma, pois são capazes de empregar livremente as palavras.

Todos os seres têm dentro de si a Natureza da Ação Perfeita, já que sua atividade é a própria Atividade Búdica.

Então a Falange Adamantina Externa, para deixar claro o significado dessa Doutrina, levantou um clamor de alegria e pronunciou a sílaba sagrada que exprime a Doutrina do Real, cuja essência é a Liberdade Adamantina: **TRI**.

XIII – A Doutrina das Mães Divinas

Então as Sete Mães Divinas se prostraram aos pés do Buda, oferecendo-lhe seus quatro votos:

- 1 – Atrair todos os seres para o Dharma do Buda.
- 2 – Introduzir na Doutrina aqueles que dela se aproximaram.
- 3 – Eliminar todo o mau pensamento destruidor da Doutrina ou dos seres viventes.
- 4 – Proporcionar a Iluminação aos praticantes do Dharma do Buda.

Esses quatro votos foram expressos através da pronúnciação da sílaba sagrada **BHYOH**.

XIV – A Doutrina dos Três Irmãos Divinos

Então os Três Irmãos Divinos (o Criador, o Conservador e o Destruidor do Universo) se prostraram aos pés do Buda, oferecendo-lhe a essência de sua Iluminação expressa através da sílaba sagrada **SVA**.

XV – A Doutrina das Quatro Irmãs Divinas

Então as Quatro Irmãs Divinas ofereceram a essência de sua Iluminação expressa através da sílaba sagrada **HA**.

XVI – A Doutrina da Verdade Última

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que manifesta a Verdade Última Infinitamente Profunda, consagrou os ensinamentos já expostos e, para torná-los mais profundos e completos, pregou o Caminho da Perfeição da Sabedoria que dá origem à Igualdade Adamantina:

Sendo Infinita a Perfeição da Sabedoria, todos os Budas também são infinitos.

Sendo Ilimitada a Perfeição da Sabedoria, todos os Budas também são ilimitados.

Tendo todas as coisas uma só Natureza, a Perfeição da Sabedoria também tem uma só Naturezaa.

Sendo todas as coisas a Essência Última do Real, a Perfeição da Sabedoria também é a Essência Última do Real.

O' Vajrapani! Se alguém ouvir este Ensínamento, guardando-o, repetindo-o e meditando sobre ele, alcançará o supremo estágio das práticas dos Budas e dos Bodhisattvas.

XVII – A Doutrina do Mistério Profundo

Então o Bem-Aventurado Senhor, o Buda que alcançou a Verdadeira Essência de todos os Segredos de Vairocana e que está além de todas as discriminações, pregou novamente a Suprema Doutrina, boa no início, no meio e no fim, a Doutrina Inquebrantável e Real do Grande Prazer Inquebrantável e Real:

Os Bodhisattvas alcançam a Suprema Realização do Grande Prazer porque conseguem a Suprema Realização dos Grandes Desejos.

Os Bodhisattvas alcançam o Supremo Despertar de todos os Budas porque conseguem a Suprema Realização dos Grandes Desejos.

Os Bodhisattvas alcançam a Suprema Realização de todos os Budas, destruidora dos grandes poderes demoníacos, porque conseguem o Supremo Despertar de todos os Budas.

Os Bodhisattvas conseguem a Soberania Total sobre o tríplice mundo porque eles alcançam a Suprema Realização de todos os Budas, destruidora de todos os poderes demoníacos.

Adquirindo a Soberania Total sobre o tríplice mundo, os Bodhisattvas alcançam todas as excelsas e profundas realizações, para percorrer com grande coragem os mundos, com o objetivo de purificar os inumeráveis seres viventes que por eles vagueiam, permanecendo no plano dos nascimentos e mortes para salvar, beneficiar a todos e proporcionar-lhes alegria e paz.

Por que?

*Os que têm a Suprema Sabedoria dos Bodhisattvas
Permanecerão até o fim dos nascimentos e mortes
Beneficiando constantemente os seres,
Sem ingressarem no Nirvana.*

*Alcançaram toda a Sabedoria e todos os Hábies Meios Salvíficos,
Aplicando-os sobre todos os seres,
Para que todas as coisas e seres
Manifestem sua pureza original.*

*Infundem ordem ao mundo por meio dos desejos,
Tornando-o puro,
E assim dominam o mais alto dos céus
E os mais profundos planos do mal.*

*O lótus nasce no meio do lodo,
Mas a flor não se contamina com a imundície.
Assim também são os desejos, em sua essência.
Segundo sua verdadeira natureza, beneficiam os seres.*

*Os Grandes Desejos são puros,
Constituem um Grande Prazer rico e fecundo.
Permitem a liberdade no tríplice mundo
E produzem benefícios inquebrantáveis.*

O' Vajrapani! Se alguém ouvir este Caminho Primordial da Perfeição da Sabedoria, repeti-lo ou ouvi-lo todos os dias e todas as manhãs, alcançará toda a paz, toda a alegria e a realização suprema do Grande Prazer Inquebrantável e Real, conseguirá nesta vida toda a liberdade e toda a alegria. Alcançará os estágios representados pelas vidas dos Dezesseis Bodhisattvas, atingindo depois o Grau de Buda, de Portador do Cetro do Raio.

Epílogo

Então todos os Budas e todos os Grandes Bodhisattvas, Portadores do Cetro do Raio, se reuniram e desejando realizar de maneira autêntica, direta e rápida estes ensinamentos, louvaram todos eles Vajrapani, cantando:

*Salve! Salve! Mestre Incomparável!
Salve! Salve! Supremo Prazer!
Salve! Salve! Doutrina sem rival!
Salve! Salve! Magna Sabedoria!
Aquele que prega esta Doutrina
Adquire o Poder Adamantino contido no Livro.
Aquele que guarda este Ensínamento Supremo
Torna-se imune a todo o mal.
Alcança o Supremo Estágio dos Budas e Bodhisattvas
E a realização de todos os poderes não lhe estará distante.*

*Assim, todos os Budas e Bodhisattvas
Pregaram sua Excelsa Doutrina
Visando a realização de todos os seus ouvintes.*

Todos, tomados de grande alegria, assimilaram e praticaram a Doutrina.

FIM